



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar os serviços de transporte público transfronteiriço, para satisfazer as necessidades de deslocação transfronteiriça dos residentes

Com a ligação das infra-estruturas entre Guangdong, Hong Kong e Macau, o fluxo transfronteiriço de pessoas e veículos entre as três regiões tem vindo a aumentar, destacando-se, especialmente, o número de entradas e saídas de veículos com matrícula única de Macau a circular em Hengqin, que ultrapassou 2,3 milhões em 2025, representando 66 por cento do fluxo total de veículos nos diversos postos fronteiriços de Macau [1], e a marcação das vagas para a circulação de veículos de Macau na província de Guangdong nos feriados e fins-de-semana é sempre muito difícil, o que significa que, com o desenvolvimento integrado, a procura dos transportes transfronteiriços se torna cada vez maior, o que traz diversos desafios para o trânsito rodoviário e também para o trânsito junto dos postos fronteiriços urbanos. O desenvolvimento integrado dos transportes transfronteiriços é uma força motriz importante para a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e os transportes públicos são a primeira opção para o público e a melhor forma de aliviar a pressão sobre o trânsito. O Governo da RAEM deve dar prioridade à promoção da interligação dos transportes públicos, a fim de melhor responder às necessidades da sociedade em relação aos transportes terrestres transfronteiriços de passageiros, facilitando ainda mais as deslocações da população.

Segundo as autoridades, devido ao aumento do número de pessoas a viver na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, a procura dos transportes públicos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

entre Macau e Hengqin tornou-se maior, e o acordo sobre esta matéria vai ter como referência o modelo de funcionamento dos autocarros e táxis transfronteiriços a circular entre Hong Kong e Macau, procurando-se alcançar um consenso entre Guangdong e Macau sobre os estes tipos de veículos a circular nos diversos postos fronteiriços terrestres de Macau, bem como sobre a organização da regulação e o modelo de funcionamento [2]. Assim, em 2023, os governos de Guangdong e Macau assinaram o “Acordo sobre as Quotas para os Autocarros e Táxis Transfronteiriços entre Guangdong e Macau”, o que constitui um suporte importante para promover a integração dos residentes no desenvolvimento da Zona de Cooperação. O “Plano de Desenvolvimento Geral da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” prevê a construção de centros modais de transportes a nível regional, o aperfeiçoamento do sistema integrado de transportes da ilha, bem como a criação de um sistema tridimensional de transportes integrados entre Hengqin e Macau e de um sistema de transportes eficiente e conveniente para o exterior. Neste momento, a promoção da integração Hengqin-Macau já entrou na segunda fase, por isso, as autoridades devem acelerar a concretização do referido Acordo e promover a interligação dos serviços públicos entre Hengqin e Macau, para facilitar ainda mais as deslocações transfronteiriças da população.

A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, após a sua entrada em funcionamento, passou a ser a via principal onde os residentes locais circulam entre Hong Kong e Macau. Para dar resposta às necessidades de transporte de passageiros entre as duas regiões, os serviços competentes de Hong Kong e Macau, para além de negociarem o aumento contínuo das quotas regulares para veículos particulares de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, estão também a estudar a possibilidade de atribuir mais quotas para autocarros e táxis transfronteiriços. Entretanto, Macau dispõe apenas de 40 quotas para táxis transfronteiriços e 16 para autocarros transfronteiriços, as quais não foram ajustadas de acordo com as necessidades da sociedade. Com a aceleração do desenvolvimento integrado entre Guangdong, Hong Kong e Macau, a actual rede de serviços públicos transfronteiriços deve ser aperfeiçoada, de modo a satisfazer as necessidades de deslocação transfronteiriça dos residentes, em prol da sua integração no desenvolvimento nacional.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Os governos de Guangdong e Macau assinaram, em 2023, o “Acordo sobre as Quotas para os Autocarros e Táxis Transfronteiriços entre Guangdong e Macau”, com vista à liberalização gradual dos serviços de autocarros transfronteiriços, prevendo-se ainda o lançamento dos serviços de táxis transfronteiriços Guangdong-Macau, a fim de reforçar os serviços de transporte terrestre transfronteiriço de passageiros entre as duas regiões, facilitando as deslocações dos residentes e turistas. O Governo afirmou várias vezes que estava a dialogar activamente sobre o assunto, mas já se passaram três anos, e ainda não foi divulgado o andamento dos respectivos trabalhos. Tendo em conta a aceleração da integração Hengqin-Macau e o aumento do número de residentes a viver em Hengqin, qual é o ponto de situação da implementação do referido Acordo? Já foram definidos os planos concretos de trabalho?

2. As autoridades de Hong Kong e Macau já tinham discutido a possibilidade de aumentar, oportunamente, as quotas para os autocarros e táxis transfronteiriços a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

circular entre Hong Kong e Macau, no sentido de satisfazer as necessidades de transporte de passageiros entre as duas regiões [3]. Porém, até ao momento, ainda não se registaram quaisquer avanços concretos nesse âmbito, assim sendo, qual é o ponto de situação do estudo em causa?

[1]

<https://www.chinanews.com.cn/dwq/2026/01-03/10545313.shtml>

[2]

<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/815468?isvideo=false&lang=zh&shortvideo=0&category=all>

[3]

<https://www.tkww.hk/a/202412/10/AP675bab06e4b0f8a56f7a8a55.html>

06 de Março de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**